

# **A POPULAÇÃO COMO ELEMENTO IDENTITÁRIO DOS TERRITÓRIOS: O CASO DO OESTE**

***Maria de Nazaré Oliveira Roca***

***mn.roca@fcsb.unl.pt***

***Nuno Leitão***

***nuno.leitao@ulusofona.pt***

## **ESTRUTURA**

- **ENQUADRAMENTO TEÓRICO-CONCEPTUAL**
- **ASPECTOS METODOLÓGICOS**
- **ANÁLISE DOS RESULTADOS**
- **CONCLUSÃO**

# ENQUADRAMENTO TEÓRICO-CONCEPTUAL

## MODELO IDENTERRA

- **Identidade territorial – conjunto de fixos e fluxos espaciais**
- **A identidade territorial é considerada um recurso de desenvolvimento.**

## FIXOS ESPACIAIS



**Património natural**



**População**



**Património económico  
criado pelo Ser Humano**



**Património cultural  
criado pelo Ser  
Humano**

## PAISAGEM



**Os conjuntos de fixos espaciais  
constituem paisagens naturais  
(primárias ou modificadas,  
preservadas ou degradadas,  
etc.) e culturais (agrícola,  
industrial, rural, urbana, mista,  
etc.).**

## FLUXOS ESPACIAIS

— Natureza

\\ Sociedade

| Economia

/ Cultura

## MODO DE VIDA



Os conjuntos de fluxos espaciais determinam modos de vida, entendidos como padrões de utilização e gestão dos fixos espaciais no âmbito das redes e sistemas horizontais e verticais da Natureza, Sociedade, Economia e Cultura.

**PAISAGEM**



**MODOS DE VIDA**



**IDENTIDADE TERRITORIAL**



## ENQUADRAMENTO TEÓRICO-CONCEPTUAL

- A população não deve ser encarada apenas como um agente de criação, transformação e conservação da **paisagem** mas, também, como um dos seus **elementos** essenciais.
- Mudanças na **dinâmica e estrutura populacionais** provocam inevitavelmente mudanças na **paisagem** e, conseqüentemente, na própria **identidade territorial**.

## ENQUADRAMENTO TEÓRICO-CONCEPTUAL

- Nesse contexto, o estudo da **população** deve compreender o estudo da sua **distribuição, estrutura e mobilidade.**



# ENQUADRAMENTO TEÓRICO-CONCEPTUAL

## OBJECTIVOS

- Produzir uma **tipologia** espacial de acordo com as características e dinâmica da população residente como elemento constituinte da identidade territorial;
- Contribuir para a compreensão das mudanças na **identidade** e, conseqüentemente no **desenvolvimento** desses territórios, ocorridas na última década.

# ASPECTOS METODOLÓGICOS

## VARIÁVEIS PARA O ESTUDO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COMO ELEMENTO IDENTITÁRIO DO TERRITÓRIO

- Sexo
- Idade
- Crescimento
- Estado civil
- Naturalidade
- Religião
- Nível de instrução
- Meio de vida
- Actividade económica
- Lugar de trabalho/estudo em relação ao lugar de residência
- Lugar de origem em relação ao lugar de residência actual (migrações)

Foram produzidos **35 indicadores**

# ASPECTOS METODOLÓGICOS

## Região de estudo

Região Oeste - caracterizada por uma **diversidade** considerável de paisagens e estilos de vida

## Fontes estatísticas:

- Censos da População 1991 e 2001
- Censo Agrícola 1999.

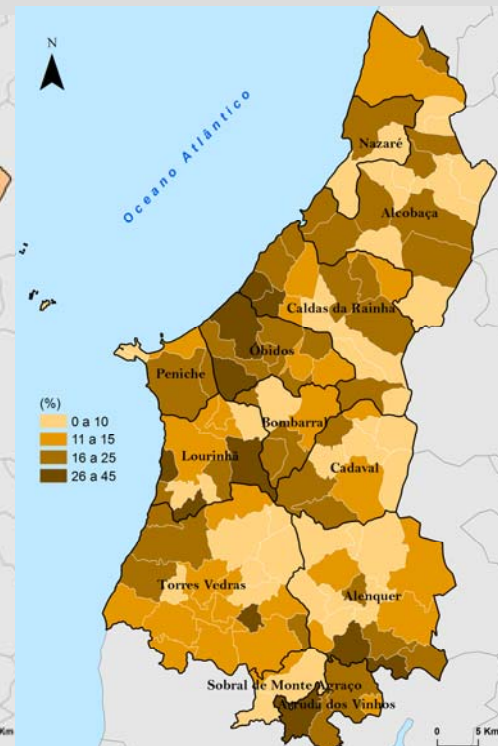
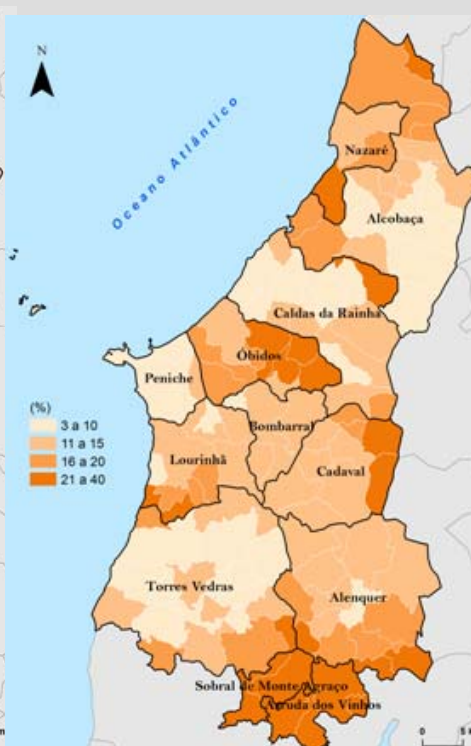
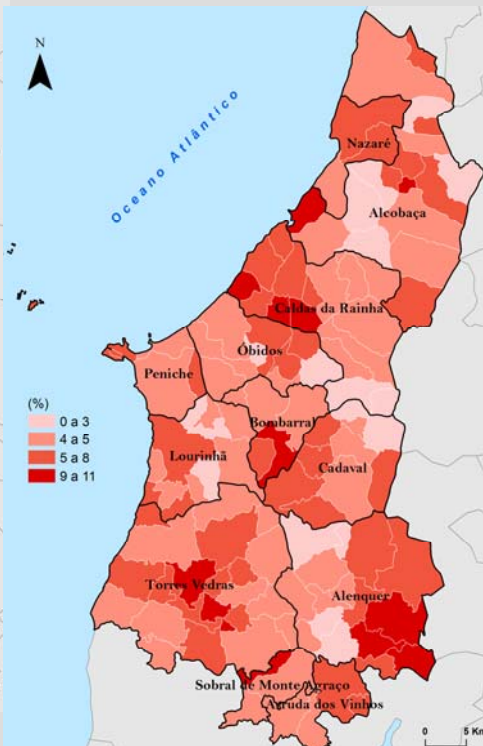
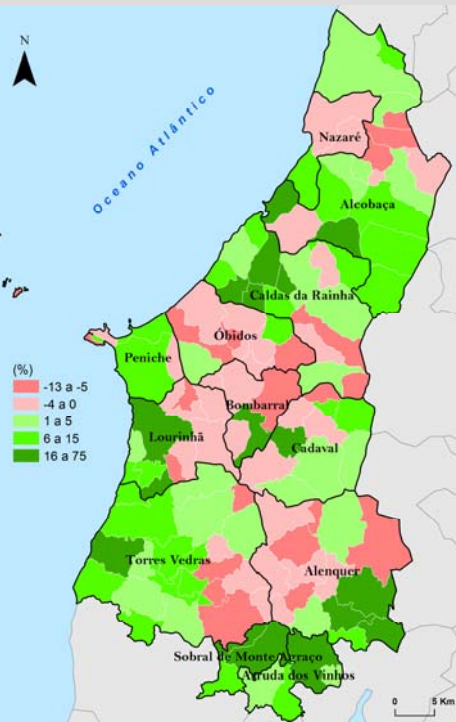
# Unidade de estudo: Freguesia (121) . Forte diversidade demográfica dos concelhos

*Taxa de crescimento  
efectivo da população*

*% de residentes com o  
ensino secundário  
completo*

*% de população que  
trabalha ou estuda  
fora do concelho de  
residência*

*% de produtores  
singulares que dedicam  
até 25% do seu tempo à  
actividade*



# ASPECTOS METODOLÓGICOS

## Modelos estatísticos:

- **Análise Factorial:**
  - ✓ **Método de extracção dos factores: Componentes Principais**
  - ✓ **Rotação Orthogonal– Método *Varimax***
- **Análise de *Clusters*: Método de *Ward***

# ANÁLISE DOS RESULTADOS

## Análise Factorial

### Factor 1

*Composição etária*

População jovem

**versus**

População idosa

# ANÁLISE DOS RESULTADOS

## Factor 2

*Nível de modernidade*

**População moderna, mais instruída**

**versus**

**População tradicional, agrícola**

# ANÁLISE DOS RESULTADOS

## Factor 3

*População em expansão*



# ANÁLISE DOS RESULTADOS

## Factor 4

*Mobilidade da população*

**Interconcelhia**

**versus**

**Intraconcelhia**

# ANÁLISE DOS RESULTADOS

## Factor 5

*Actividade da população*

Emprego remunerado

Pluriactividade

*Versus*

Desemprego

Jovens agricultores

# ANÁLISE DOS RESULTADOS

## Factor 6

*População proveniente do estrangeiro*

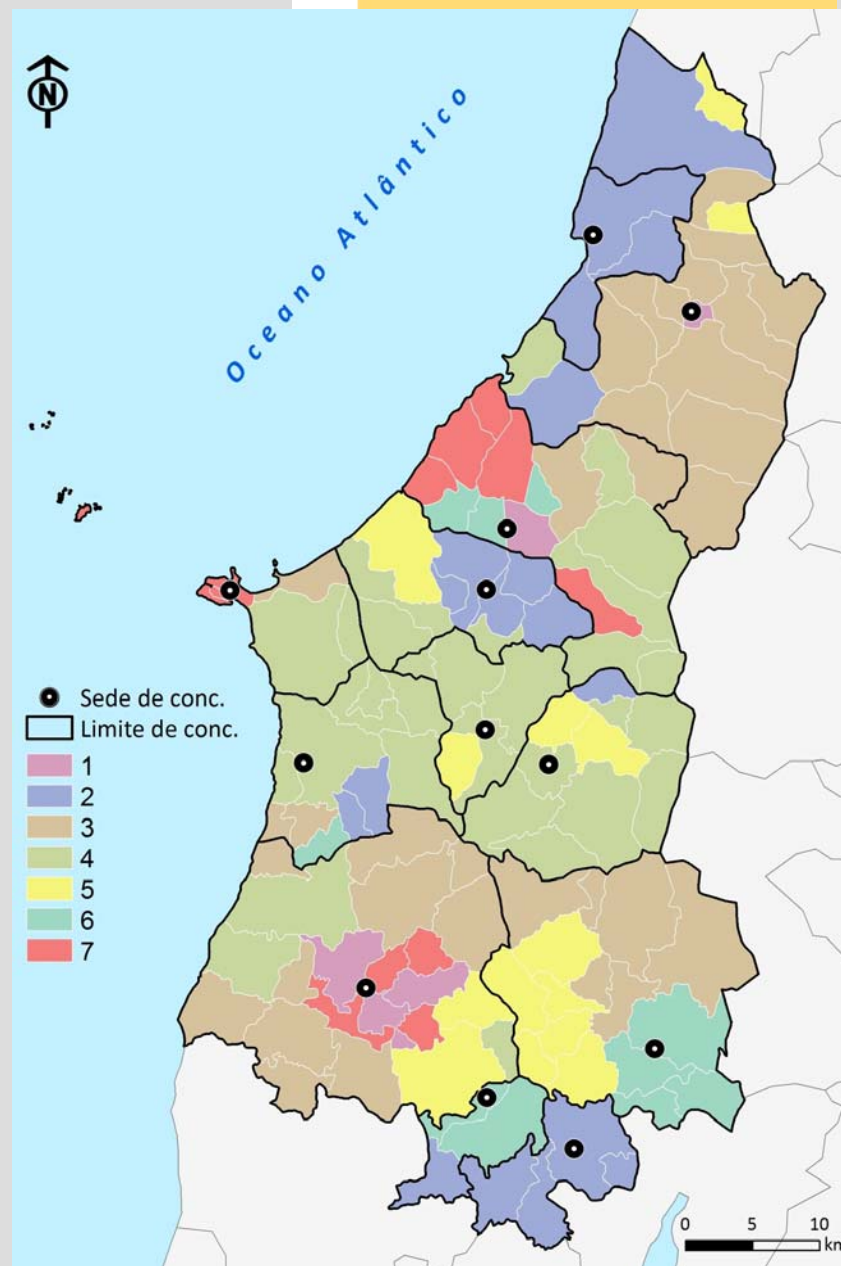
Países tradicionais de emigração portuguesa

**Versus**

**PALOPs**

## ANÁLISE DOS RESULTADOS

- Factor **scores** como *inputs*
- Extraídos **7 clusters**

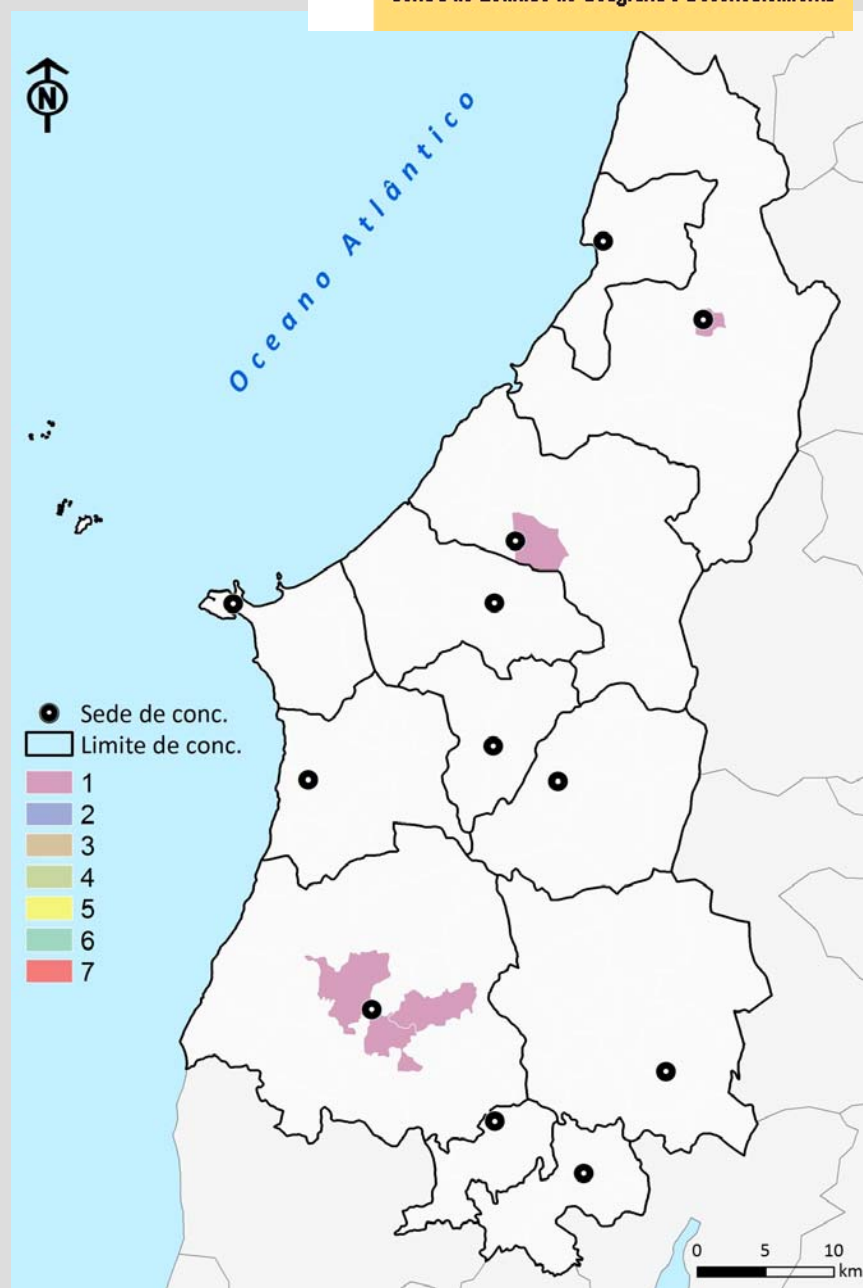


## Cluster 1 (14 freguesias)

Freguesias com os valores mais altos de:

- população "moderna" e instruída
- imigrantes dos PALOPs

Freguesias predominantemente urbanas, sede dos concelhos com as maiores cidades da região

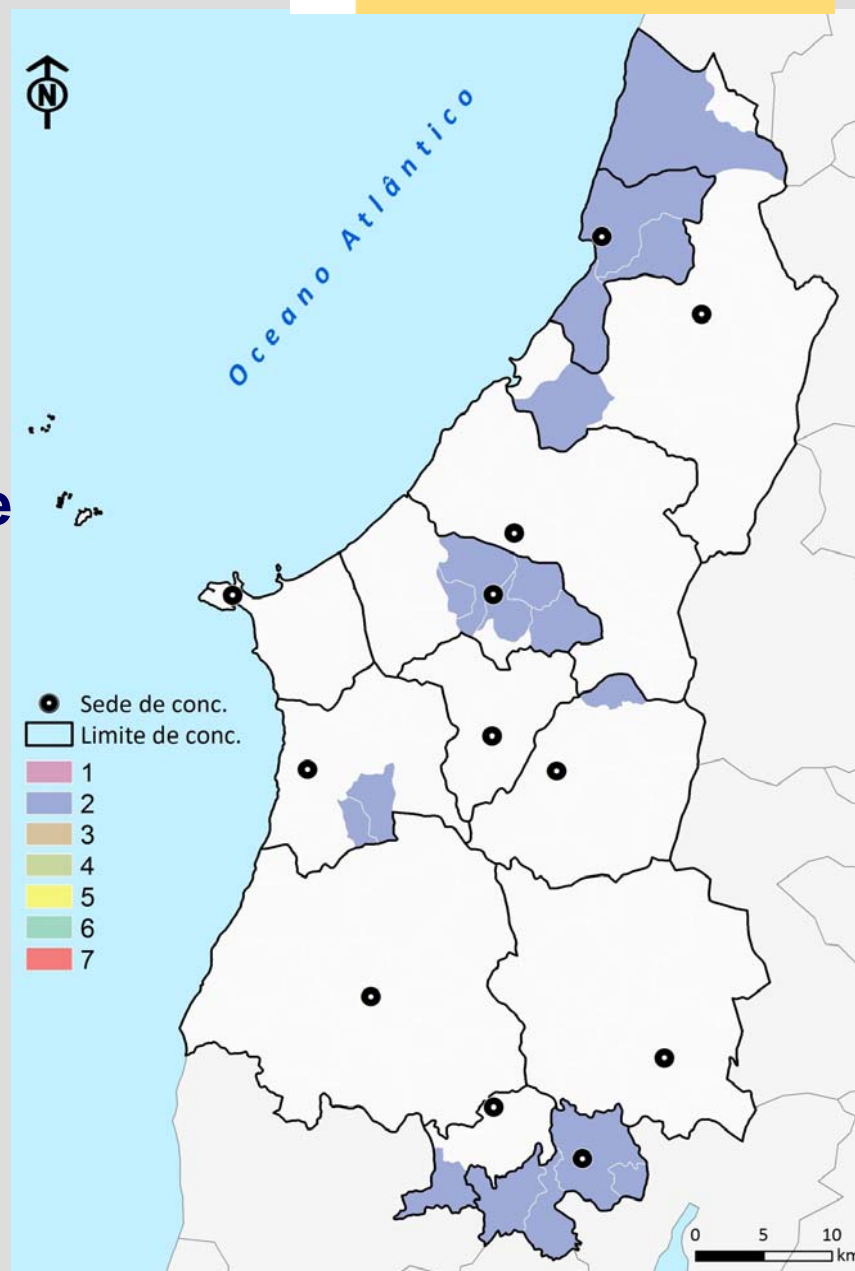


## Cluster 2 (18 freguesias)

### Freguesias com

- o valor mais alto de população que participa nas deslocações diárias interconcelhias

### Freguesias medianamente urbanas

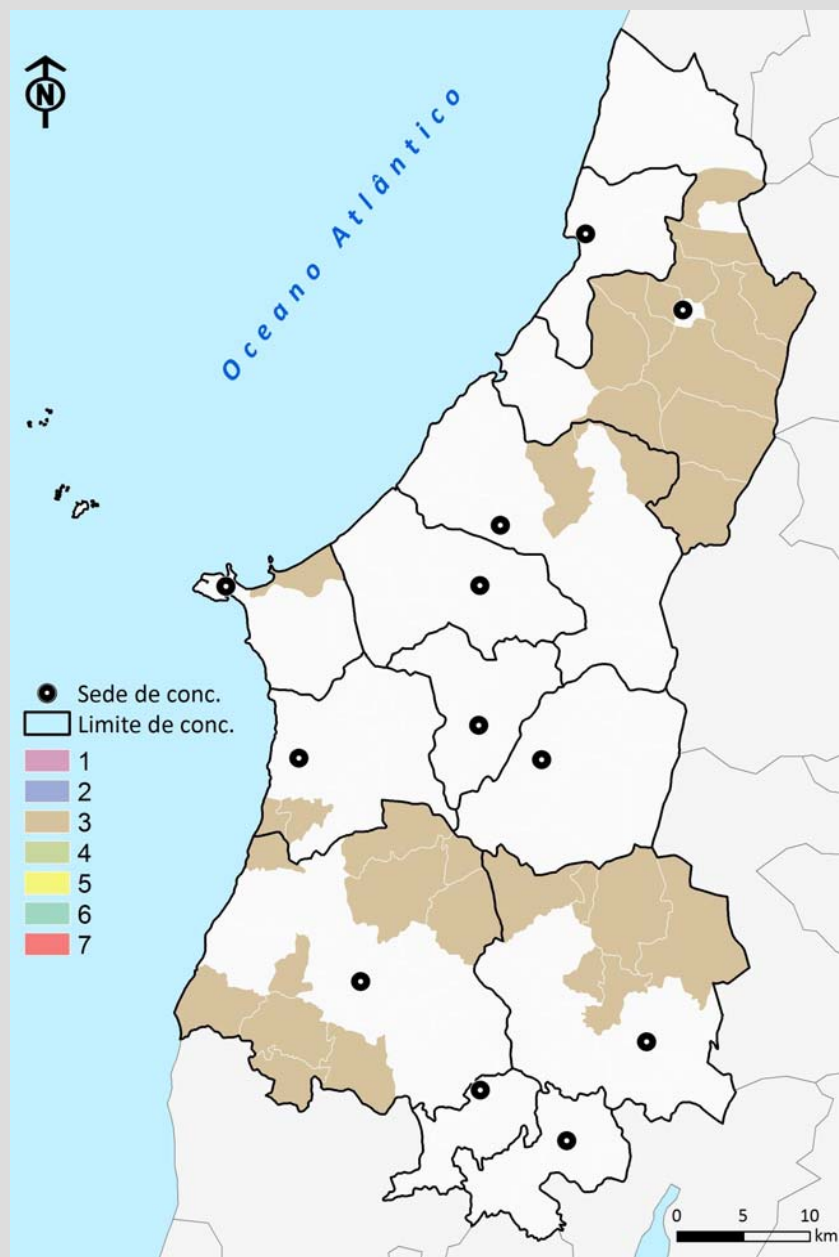


## Cluster 3 (33 freguesias)

### Freguesias com

- os valores mais altos de população jovem, “tradicional”, agrícola, e
- o segundo valor mais alto de população que participa nas deslocações diárias intra-concelhias

### Freguesias medianamente urbanas



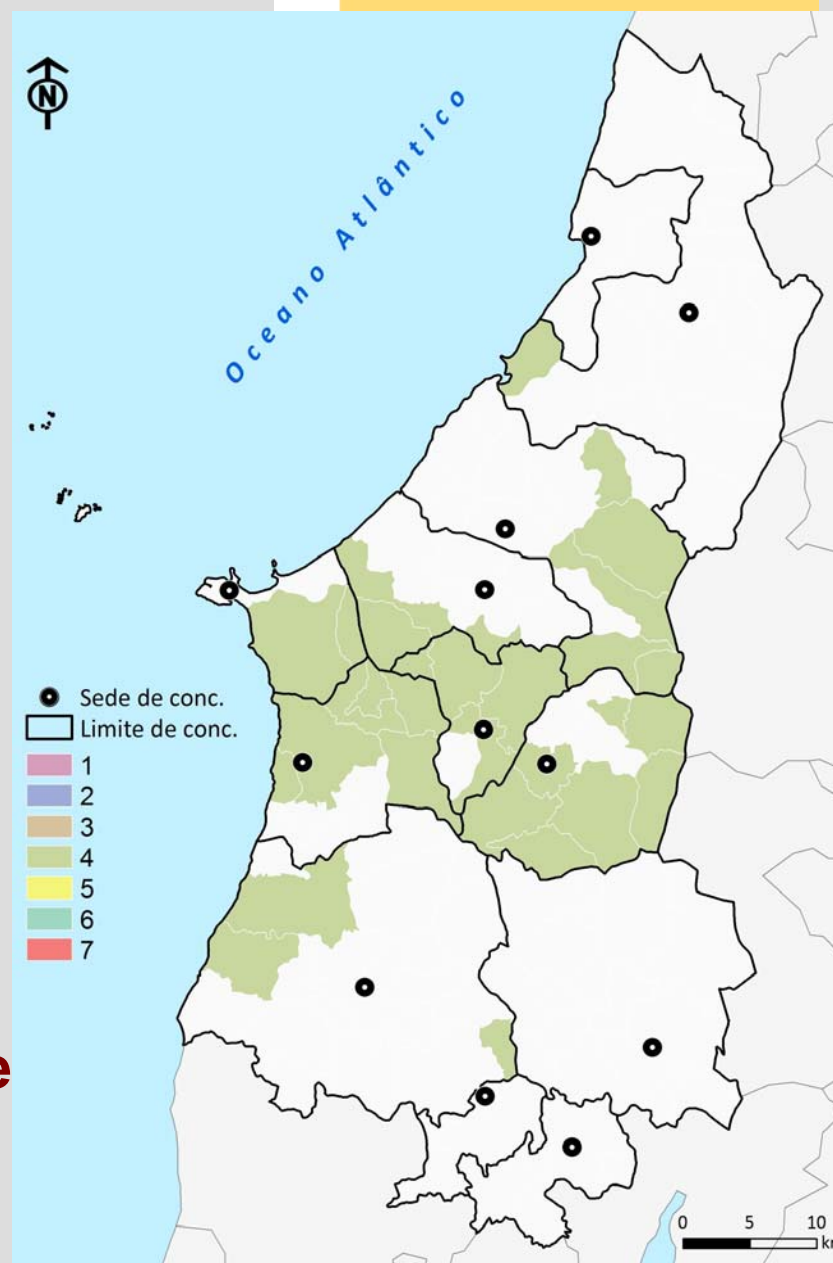


## Cluster 4 (31 freguesias)

Freguesias com os segundos valores mais altos de:

- população “tradicional”,
- agrícola,
- desempregada,
- jovens agricultores e
- população imigrante dos PALOPs

Freguesias **predominantemente rurais**, seguidas das **medianamente urbanas**





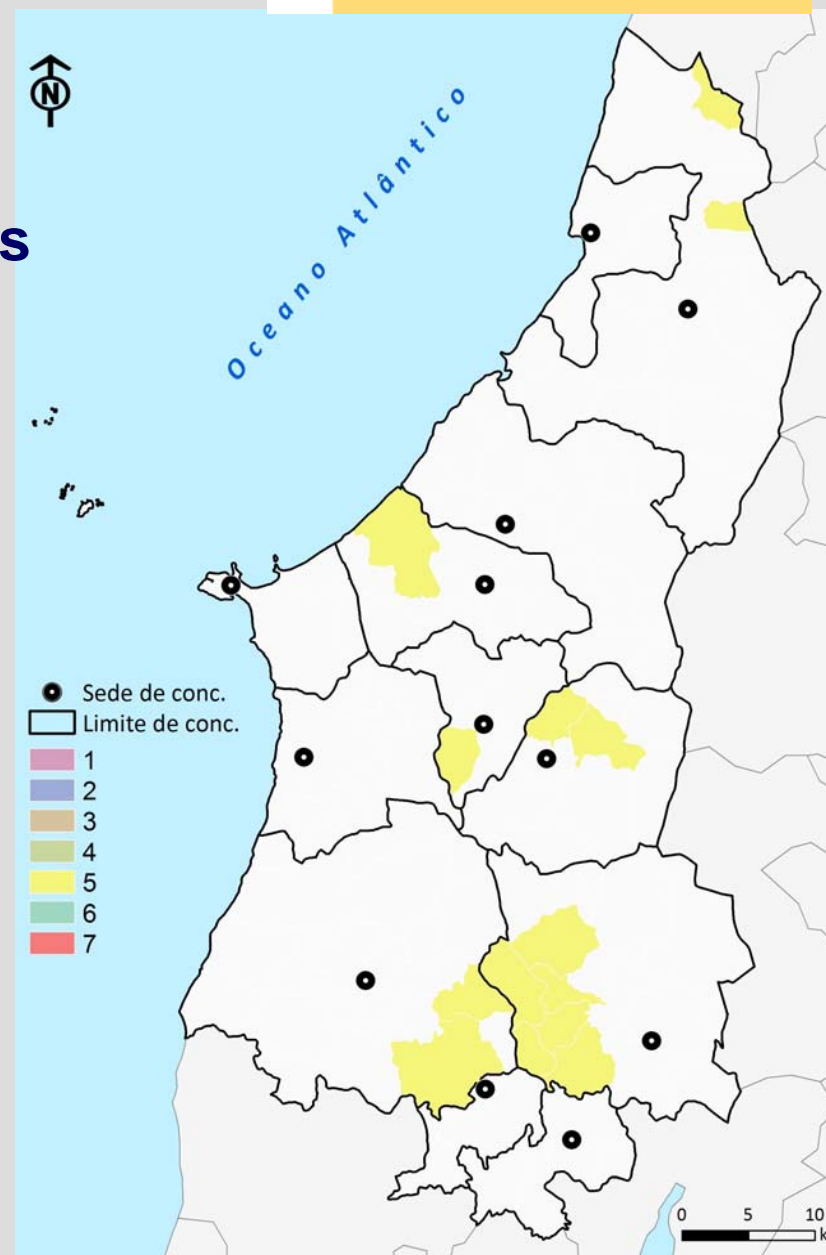
## Cluster 5 (14 freguesias)

Freguesias com os valores mais altos

de:

- população idosa,
- empregada,
- população agrícola pluriactiva e
- migrantes regressados e suas famílias

Freguesias medianamente urbanas seguidas das predominantemente rurais



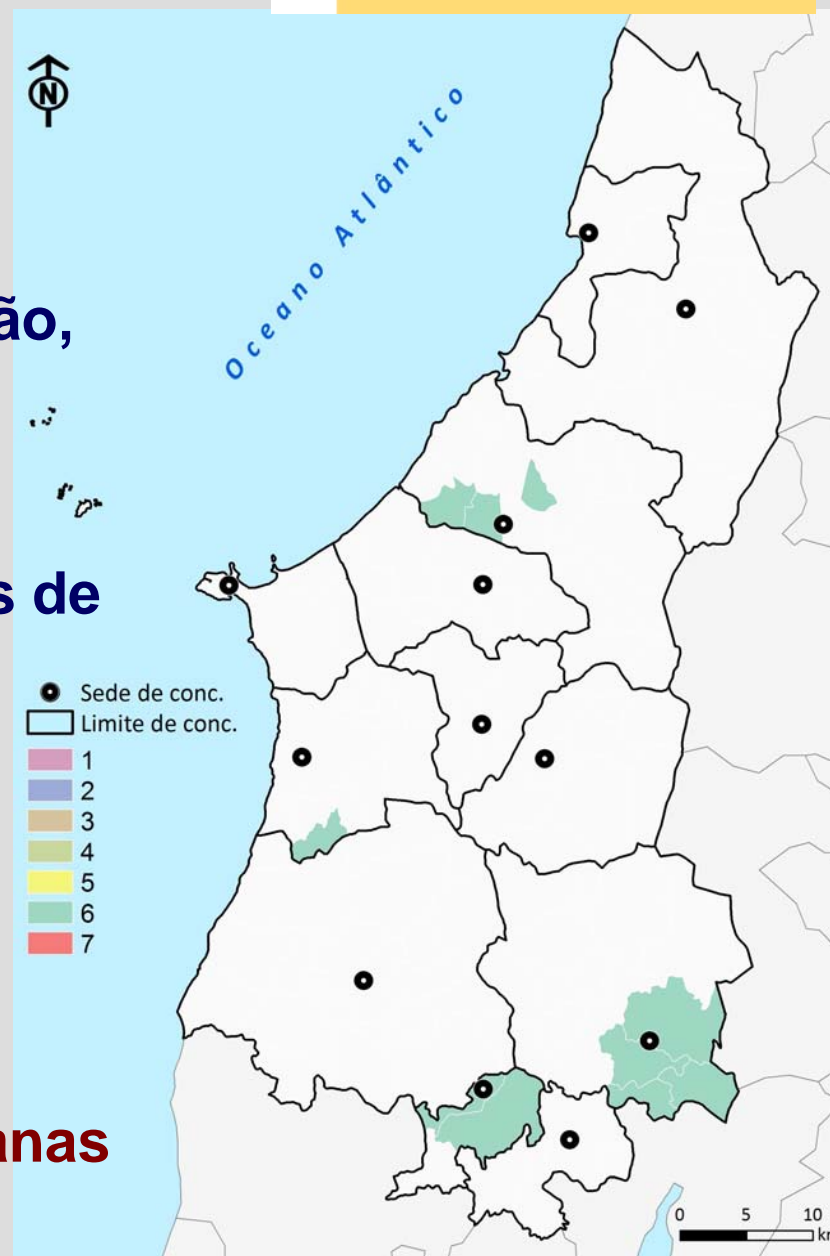
## Cluster 6 (10 freguesias)

### Freguesias com

- a população em mais forte expansão, (crescimento natural + entrada de população de outros concelhos)
- os segundos valores mais elevados de população:

- ✓ “moderna” e mais instruída”
- ✓ população mais jovem
- ✓ população empregada
- ✓ população agrícola pluriactiva

Freguesias **predominantemente urbanas**



## Cluster 7 (11 freguesias)

### Freguesias

- com os valores mais elevados de:

- ✓ população que participa nas deslocações diárias intraconcelhias

- ✓ desempregados

- ✓ jovens agricultores, e

- com os segundos maiores valores de:

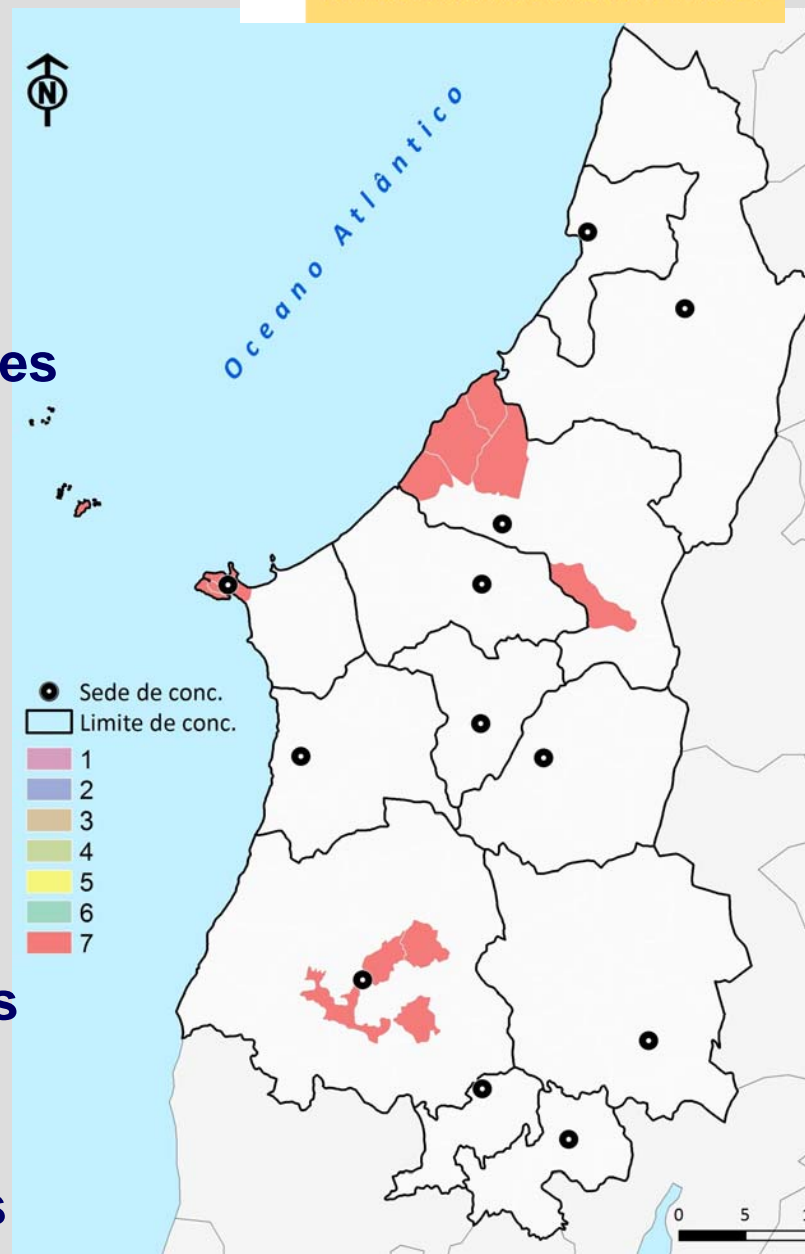
- ✓ população “moderna” e mais instruída

- ✓ idosos

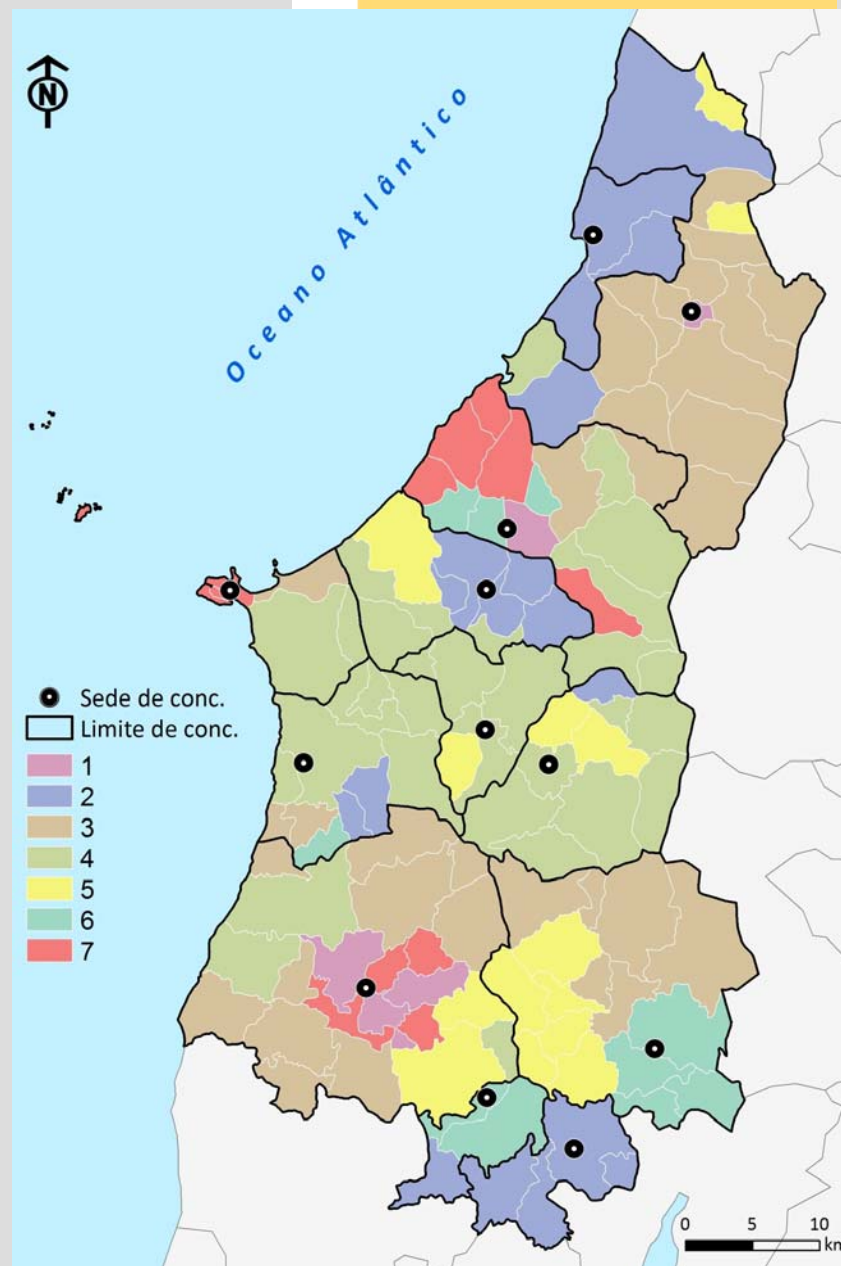
- ✓ migrantes regressados e seus familiares

Freguesias **predominantemente urbanas**

seguidas das predominantemente rurais



## Diversidade demográfica das freguesias (dentro e entre clusters)



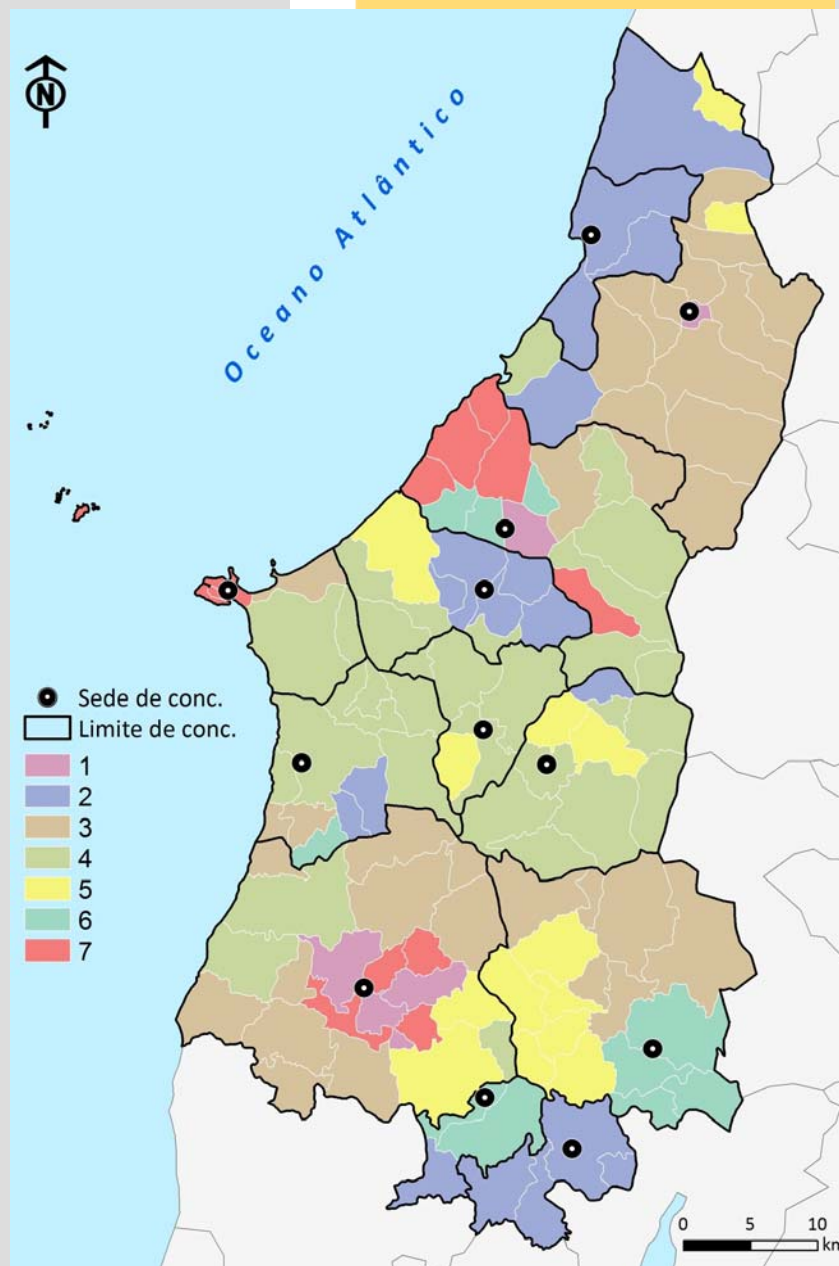


## 1. Freguesias com População “moderna”, instruída (C 1, 6 e 7)

mas

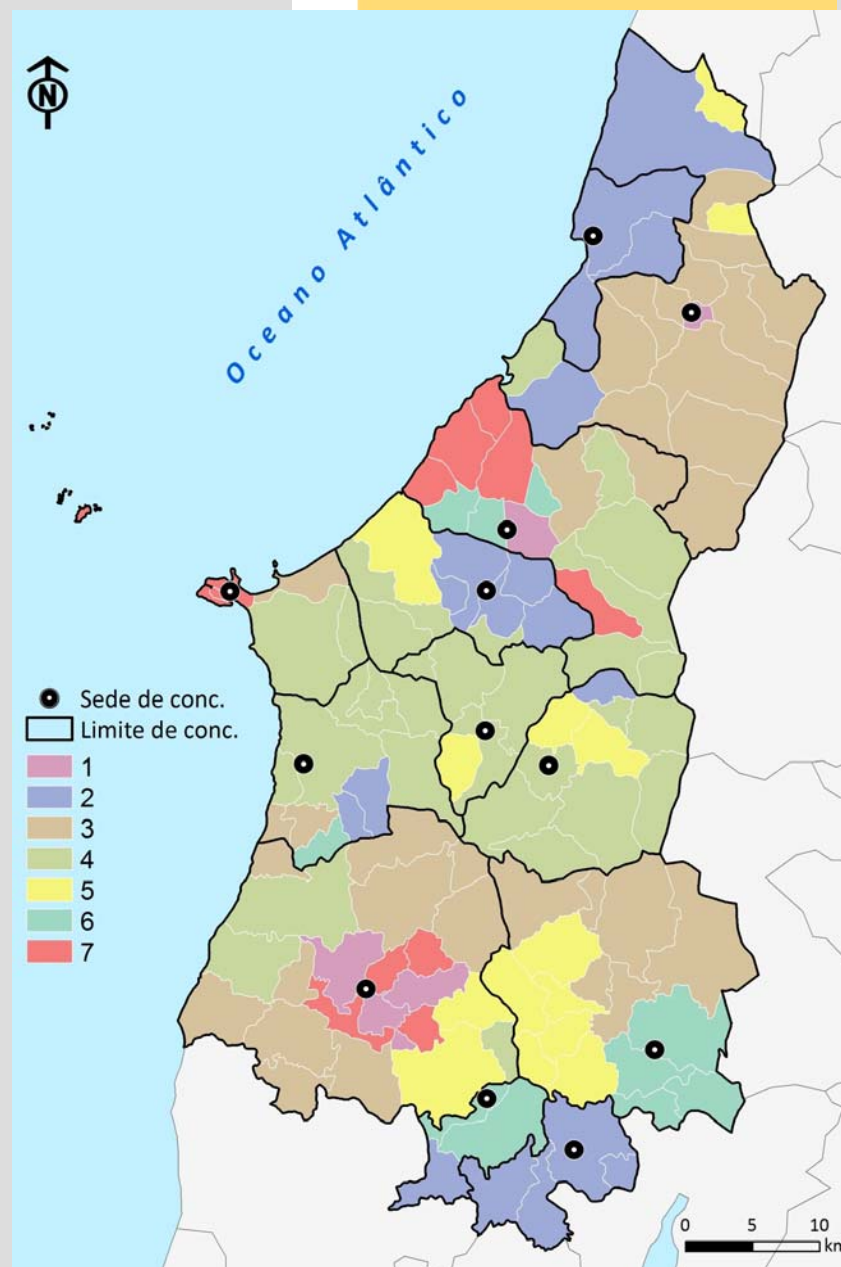
que se diferencia pela:

- **Dinâmica** (em expansão C 6 vs. fraco crescimento C 1)
- **Idade** (jovem – cluster 6 vs. idosa C 7)
- **Actividade** (empregada C 6 vs. desempregada C 7)



- **Mobilidade** (interconcelhia C 6 vs. intraconcelhia C 7)
- **Proveniência** dos migrantes (regressados C 7 vs. dos PALOPs C1)

A maioria das freguesias são **predominantemente urbanas**

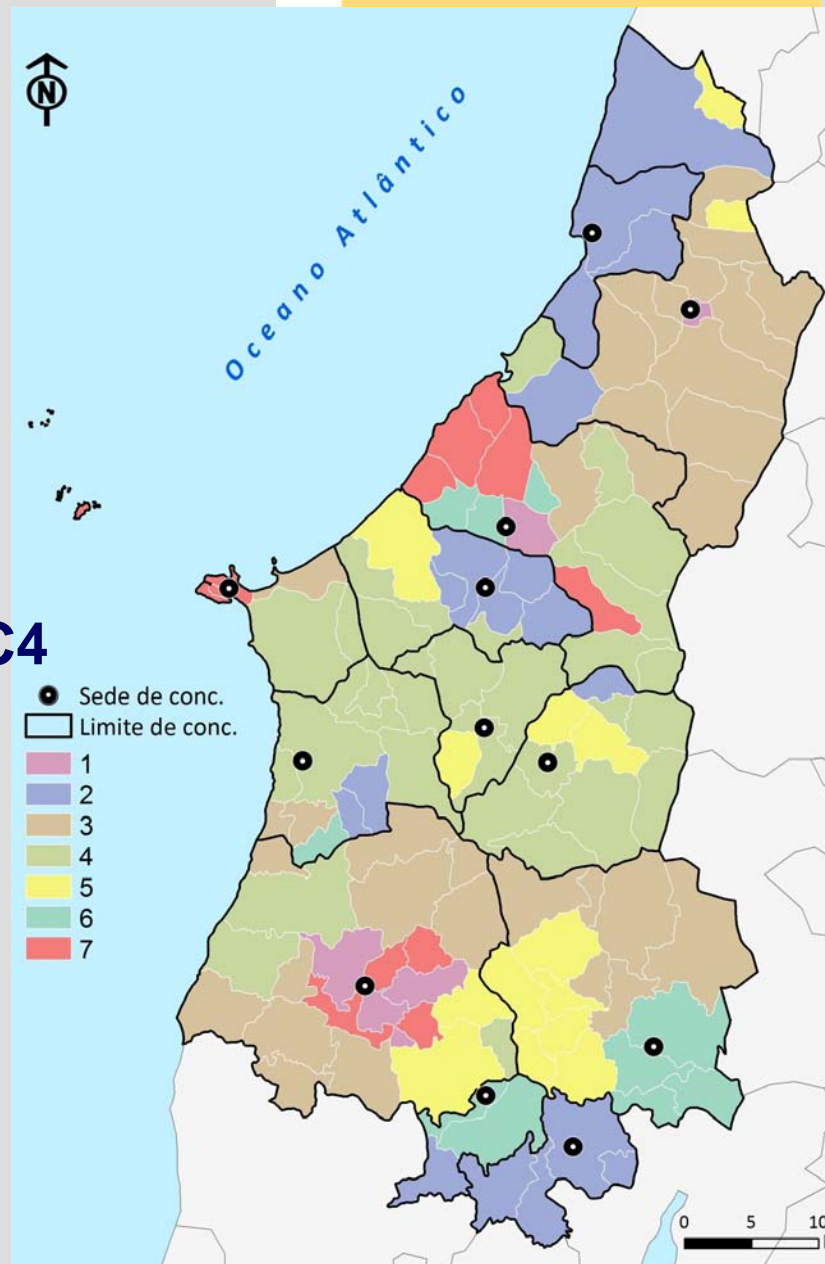


## 2. Freguesias com População “tradicional”, agrícola (C3, 4 e 5)

mas

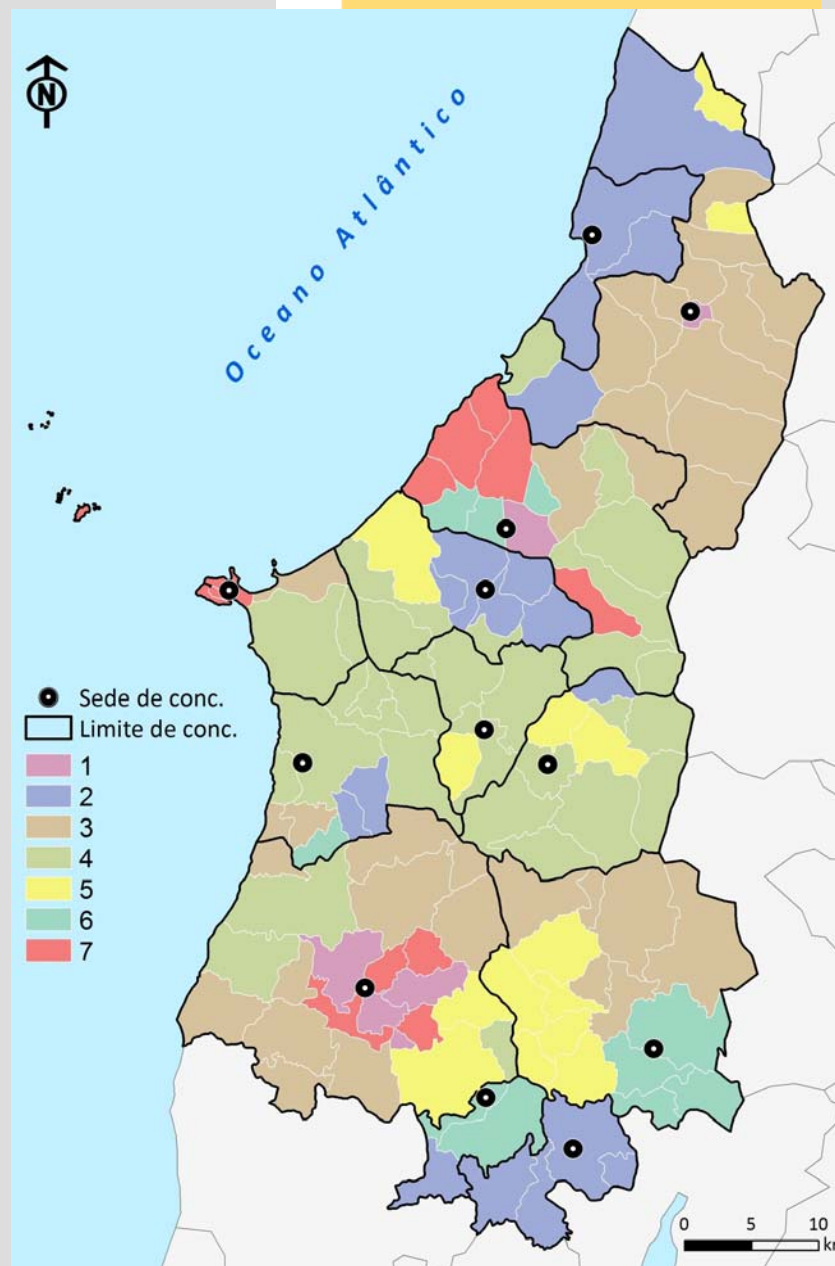
que se diferencia pela:

- **Idade** ( jovem C3 vs. idosa C5 )
- **Mobilidade** (natural da freguesia C4 vs. natural de outra freguesia/participa nas deslocações diárias intra-concelhias C3)



- **Actividade** (jovens agricultores C4 vs. agricultores pluriactivos C5; empregada C5 vs. desempregada C4 )
- **Proveniência** ( imigrantes C4 vs. emigrantes regressados C5)

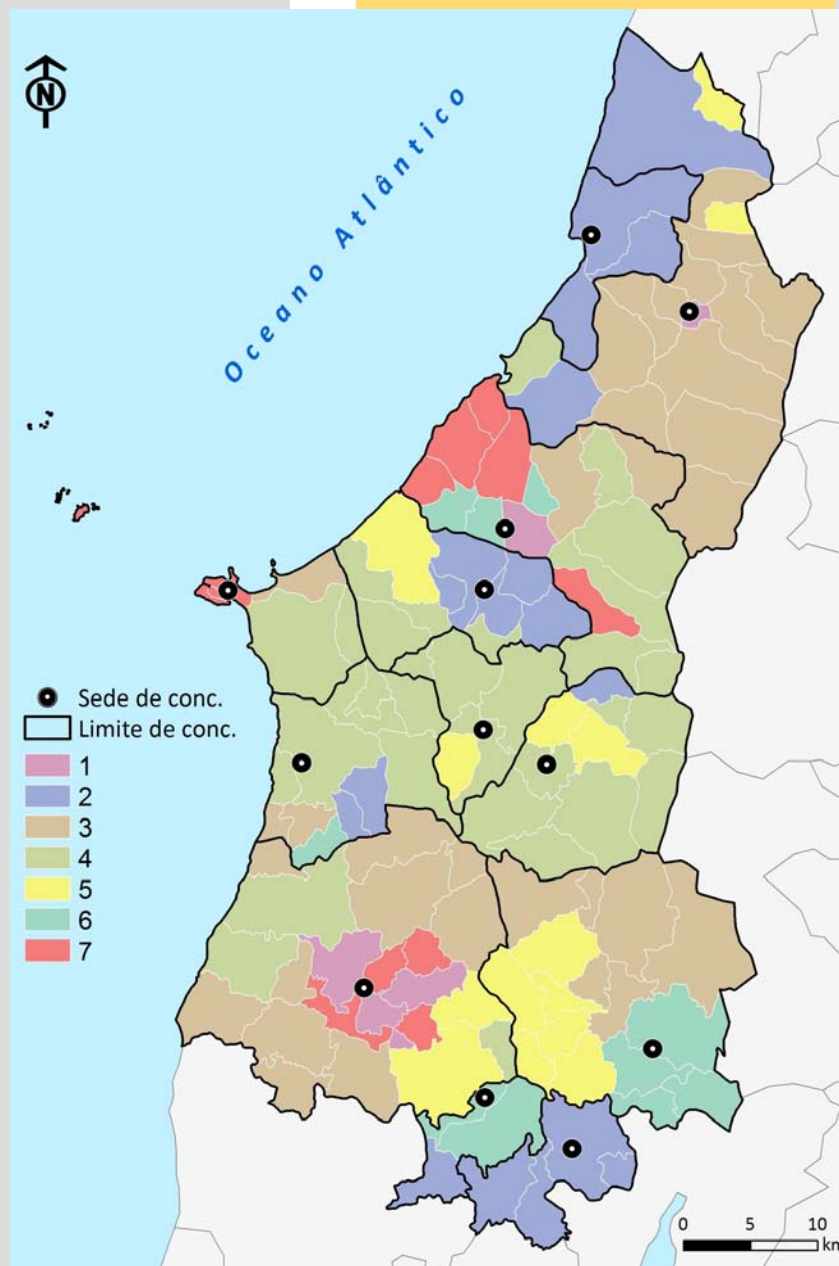
A maioria das freguesias são medianamente urbanas ou predominantemente rurais





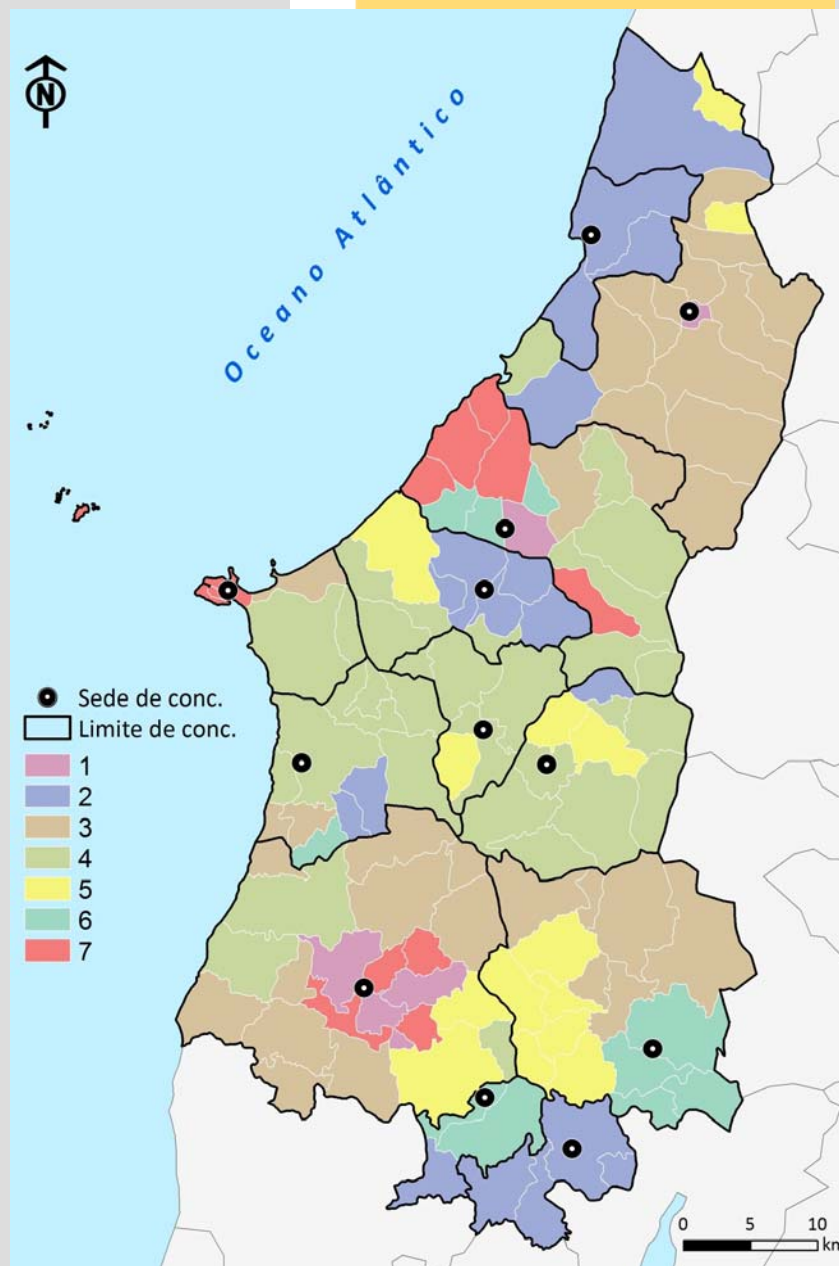
3. Freguesias onde a população que participa nas **deslocações diárias inter-concelhias** prevalece sobre outros grupos populacionais (C2)

A maioria das freguesias são **medianamente urbanas.**

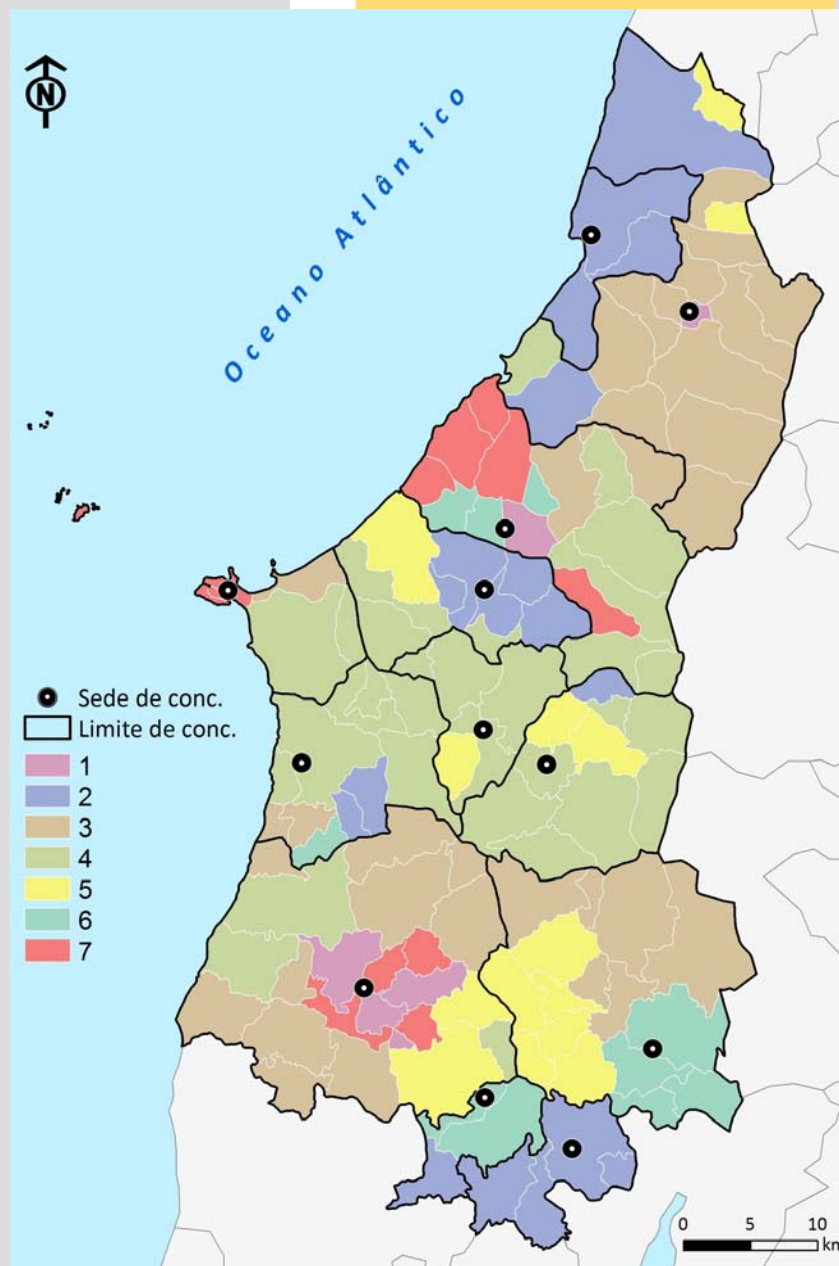


# CONCLUSÕES

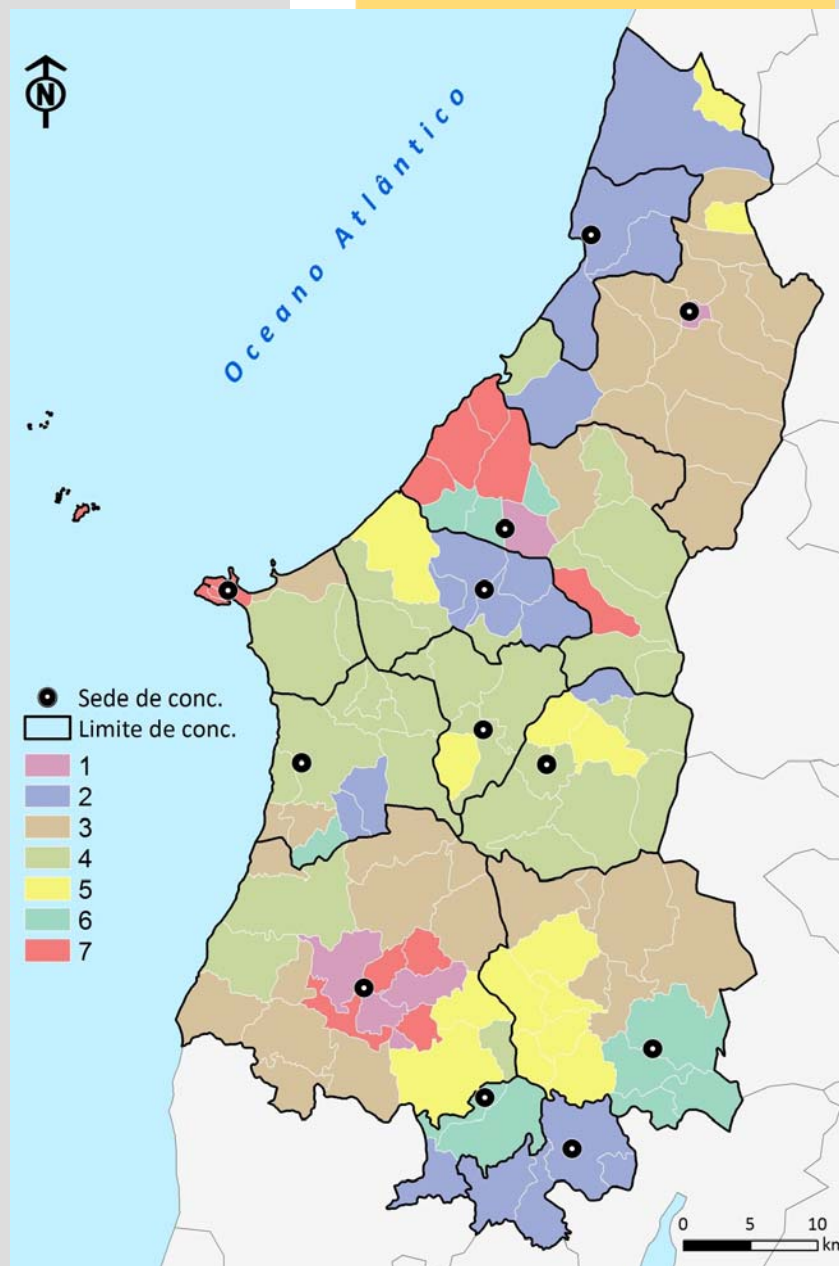
A população sendo um elemento da identidade territorial bastante **heterogéneo** contribui para a **diversidade** das paisagens e dos modos de vida do Oeste urbano/periurbano e rural.



Em algumas freguesias, a população está **menos presente** na paisagem, caso daquelas onde são importantes as **deslocações diárias para fora da freguesia para trabalho/estudo** (C 2, 3, 7) e que são, na sua maioria, **medianamente urbanas**.



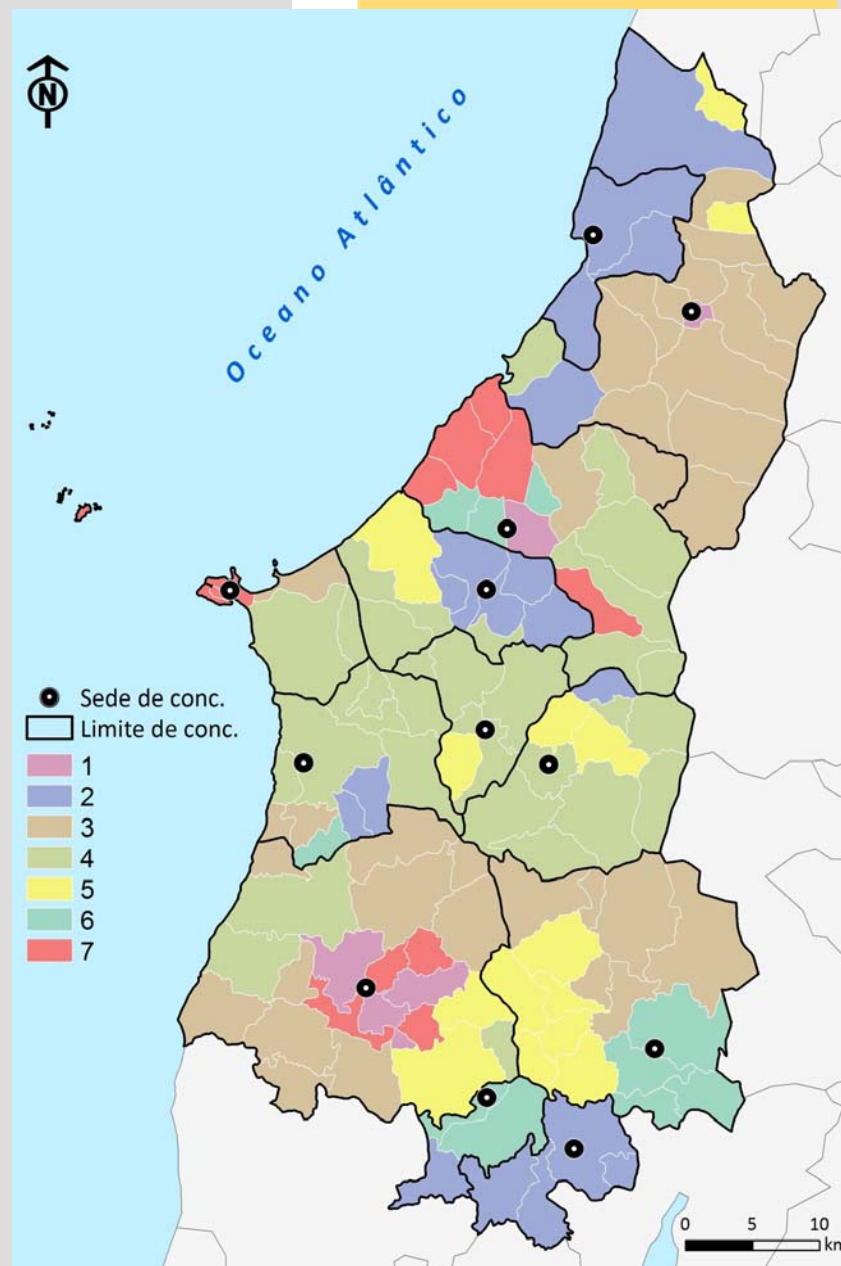
Em outras, a população residente **marca mais a paisagem** pois exerce a sua **actividade** nas freguesias de residência C 1, 4, 5 e 6) que pertencem a todos os 3 tipos de freguesias (APU, AMU, APR).



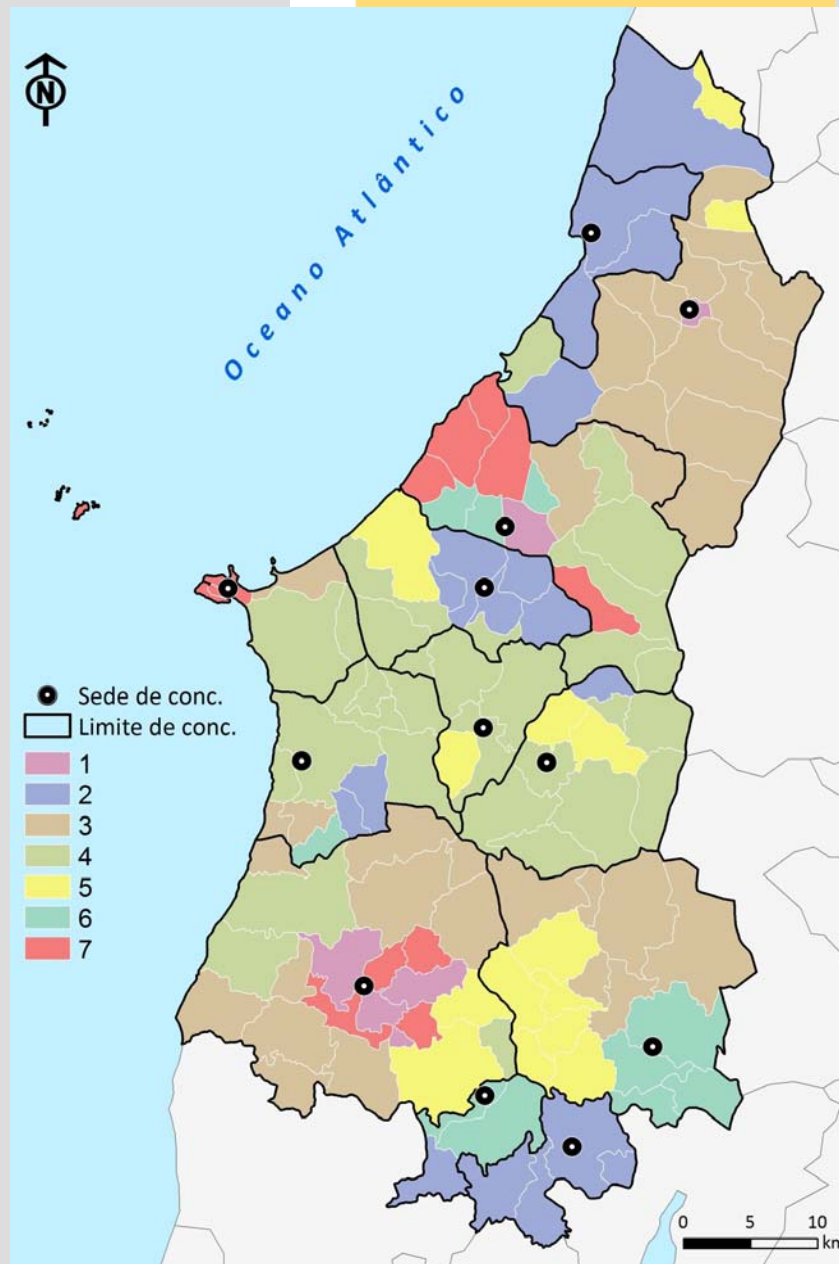


# CONCLUSÕES

A população residente exerce tanto seu papel de **produtor** (C 1, 4, 5 e 6) como de **consumidor** (C 2, 3 e 7) e, assim, de **agente de mudança** da paisagem e dos modos de vida.



- Esse papel é tanto maior quanto a população for:
  - ✓ mais “moderna”, instruída (C 1, 6 e 7, freguesias predominantemente ou medianamente urbanas)
- e
- tanto menor quanto a população for
  - ✓ mais “tradicional”, agrícola (C 3, 4 e 5, freguesias predominantemente rurais)



Esta **diferenciação** é importante quando consideramos a população, elemento da identidade territorial, como o **mais importante** recurso de desenvolvimento local e regional.

